**Uma imagem contendo árvore

Descrição gerada com muito alta confiança**

**<h1>Redes sociais trazendo acessibilidade às transmissões de vídeo ao vivo<h1>**

<h2>

<p>Pra você que conhece nosso blog, já deve estar cansado de nos ver falar sobre as vantagens de divulgar a sua empresa com as transmissões ao vivo. Se é a primeira vez que vem nos visitar, clique aqui (cta) e já se cadastre para receber o nosso conteúdo.</p>

<p>As redes socias acabaram se tornando um meio de comunicação com mil e uma utilidades. Lá atrás, nos primórdios do século XXI, no famoso MSN, já era possível realizar chamadas de vídeo em tempo real, e dessa forma se conectar com quem quer que estivesse a qualquer distância. Contudo, a velocidade da internet e a qualidade de resolução das webcams, faziam com que as chamadas de vídeo não fosse o carro chefe das redes sociais.</p>

<p>Atualmente, nesse processo de revolução pelo qual o mundo vem passando constantemente, e influenciado pelo surgimento das redes sociais, as transmissões ao vivo, ou *lives,* como os usuários chamam, vem contagiando uma massa de adeptos. Alguns desses se utilizam deste tipo de interação para agregar público e divulgar o seu trabalho, como os youtubers e *digital* *influencers*. Especialmente quando se tem uma audiência que fica a maior parte do dia conectada redes, as *lives* se tornam fundamentais pra manter contato direto com os fãs.</p>

Uma imagem contendo pessoa, homem, interior

Descrição gerada com muito alta confiança

<p>No YouTube, a maior plataforma de vídeo do mundo, as transmissões ao vivo vão desde festivais, shows, a peças de teatro, e uma infinidade de eventos que conseguem levar ao seu público o que eles querem ver naquele momento e agregar novos usuários, ou seja, uma das formas orgânicas de se fazer marketing digital. Assim como em outras redes sociais, o YouTube tem um um conjunto de relatórios (Google Analytics) que consegue determinar quantas pessoas assistiriam a transmissão e quantos comentários foram feitos; e é possível inclusive disponibilizar a “live” em seu canal de vídeo para que os usuários assistam em um momento oportuno.</p>

Uma imagem contendo pessoa, mantendo, em pé, interior

Descrição gerada com muito alta confiança

<p>O Facebook, apesar de ter sido deixado de lado por alguns usuários, ainda tem uma legião que é fiel a este, e mais do que isso, ainda há uma série de empresas que o tem como meio principal de divulgação e busca por engajamento do seu produto. Da mesma maneira que no YouTube, é possível que essas *lives* sejam salvas, e mantidas nas publicações do usuário, seja uma conta pessoal ou uma página profissional. Até 2016, as transmissões no Facebook duravam um máximo de 90 minutos, a partir de então passou a ser ilimitado esse tempo, porém não sendo possível salva-las caso exceda o tempo antes estipulado. Se quiser algumas dicas de para que suas *live streamings* sejam efetivas e alcancem os resultados, entre em contato com a gente.</p>

Uma imagem contendo fogo, natureza, aceso, interior

Descrição gerada com muito alta confiança

<p>Quem é que não tem uma conta no Instagram e acaba mostrando, nem que seja às vezes, um pouco do que está fazendo em determinado momento no *stories*? Essa opção de vídeos rápidos e efêmeros, veio para dar uma nova perspectiva às interações dos usuários com o produtor do vídeo, em virtude disso é possível simplesmente compartilhar algo do seu dia a dia, sem precisar definir um público alvo, já que desde que sua conta não seja privada, qualquer pessoa pode assistir. Mas o Instragram, depois de um tempo trouxe também como opção as transmissões ao vivo, em que é possível que até dois usuários façam juntos a mesma transmissão, e que qualquer outro usuário assista e comente em tempo real, além de serem avisados quando estas estão acontecendo.</p>

<p>E você, já fez ou participou de alguma *live* em alguma dessas plataformas pra divulgar sua marca ou seu produto? Clique aqui (CTA)e se inscreva no nosso blog para não perder nosso conteúdo, ou tire dúvidas(CTA) com a gente. </p>

</h2>